

SMART/CITIES

CIDADES SUSTENTÁVEIS

#27

www.smart-cities.pt

Abr/Mai/Jun 2020

Trimestral

5€



PÓS-PANDEMIA: UMA NOVA ERA URBANA?

Com as ruas vazias, o período de confinamento mostrou-se uma oportunidade para repensar o espaço urbano. O futuro poderá trazer uma disrupção na vida cidadina como a conhecemos: mais tecnologias, alavancadas pela chegada do 5G, e um desenho urbano que reivindica espaço aos carros para permitir o distanciamento físico de peões e ciclistas.

INOVAÇÃO À BOLEIA DO 5G

2020 é o ano do arranque oficial do 5G na Europa. Irá mesmo acontecer e o que isso significa para as cidades?

MOBILIDADE URBANA

Enquanto prepararam o desconfinamento, muitas cidades estudam como adequar a mobilidade aos novos tempos.

COMPRAR INOVAÇÃO

São ainda muitas as barreiras às compras públicas de inovação em Portugal, mas o caminho está a ser feito.

EM DESTAQUE AVEIRO | AZAMBUJA | CASCAIS | CIM BEIRA BAIXA | MAIA | OEIRAS



AZAMBUJA: INTERVENÇÃO NO RIBEIRO DE AVEIRAS VAI CRIAR UM LABRIOS

A câmara municipal da Azambuja foi uma das entidades apuradas pelo Programa de Acção para Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC), do Fundo Ambiental, para uma intervenção no troço do Ribeiro de Aveiras. Para além de ajudar na acção climática, o município pretende fazer do local um laboratório de rio.

ANDREIA LAGO

Sob a denominação “Valorização e Adaptação do Ribeiro de Aveiras às Alterações Climáticas - Município de Azambuja”, este tipo de projecto de reabilitação natural de uma linha de água nunca foi realizado no município. “A concretização deste projecto tornará toda a área envolvente à intervenção mais resiliente e preparada para os riscos associados a fenómenos de cheias e de inundações, bem como a recuperação do corredor ribeirinho ao longo da linha de água, fomentando a criação de refúgios e corredores ecológicos para espé-

cies vulneráveis”, explicou a autarquia à *Smart Cities*. A área a ser intervencionada é um troço do Ribeiro de Aveiras, que tem uma extensão aproximada de 5,3 quilómetros e atravessa, sobretudo, zonas agrícolas. Segundo a câmara municipal, “trata-se de uma linha de água com carácter torrencial, em que o escoamento anual é caracterizado por corresponder a um regime marcadamente sazonal, alternando um semestre húmido, no qual a linha de água tem escoamento, e um semestre seco, onde o caudal do curso de água é reduzido”.

Esta proposta de intervenção de reabilitação e adaptação às alterações climáticas do Ribeiro de Aveiras

caracteriza-se pela criação de condições de melhoria de funcionalidade ecológica, hidrogeomorfológica e de qualidade ambiental que levam a um aumento da capacidade adaptativa deste território, em específico. Estes objectivos gerais encontram-se ao abrigo das candidaturas ao Fundo Ambiental. No entanto, este projecto contempla objectivos mais específicos, que passam, em primeiro lugar, pela recuperação do corredor ribeirinho, através de acções de plantação e estacaria viva de vegetação autóctone ripícola. O segundo objectivo, explica o município, é “garantir a resiliência do meio ribeirinho intervencionado, assim como a avaliação das condições ecológicas (*habitat*, fauna e flora nativa) micro-EIP (Espaço de Inundação Preferencial) e das suas condições hidrodinâmicas, no ano seguinte à intervenção, propondo, caso seja necessário, novas acções de valorização”. A câmara da Azambuja pretende também, através deste projecto, beneficiar o *habitat* para espécies ribeirinhas em domínio hídrico, com a aplicação de soluções técnicas de engenharia natural. Por fim, pretende-se que seja criado um efeito replicador, “através da formalização de um espaço de laboratório de rio, *LabRios*, que seja demonstrativo de boas práticas, que envolva a comunidade, que disponibilize informação, de forma acessível à população e que seja um espaço de observação e avaliação da evolução ao longo do tempo”.

É também de notar que este trabalho pretende contribuir com informação relevante no que diz respeito às tipologias de acções de intervenção, de reabilitação e adaptação às alterações climáticas e consequente acompanhamento, antes, durante e pós-intervenção, de forma a assegurar o processo mais informado por parte da comunidade.

A intervenção tem um valor global de 200 mil euros, dos quais 170 mil são oriundos do Fundo Ambiental e 30 mil custeados pela câmara municipal da Azambuja. Os trabalhos terão de estar concluídos até ao dia 31 de Dezembro de 2020.

Estes objectivos da candidatura ao Fundo Ambiental tiveram de ter em conta os mencionados no aviso publicado em Diário da República a 9 de Agosto de 2019, que referia que o Programa de Acção para Adaptação às Alterações Climáticas P-3AC “visa a implementação concreta de medidas materiais preconizadas nos diversos exercícios de planeamento existentes, de carácter territorial local ou regional, mais especificamente no Programa de Acção para Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC) e nas Estratégias e Planos de Adaptação às Alterações Climáticas aplicáveis em Portugal, nomea-



Área de intervenção do Ribeiro de Aveiras no concelho de Azambuja.

© World Topographic Map, ESRI

damente: actuar ao nível das vulnerabilidades potenciais por alterações climáticas no território (através de intervenções para a redução ou minimização dos riscos associados a fenómenos de cheias e de inundações para reduzir o risco e aumentar a resiliência das infraestruturas e dos ecossistemas); promover a adopção de soluções estruturais e de base natural, recorrendo aos serviços baseados nos ecossistemas; e promover projectos que integrem boas práticas de adaptação às alterações climáticas, com carácter demonstrativo e de replicabilidade”.

De recordar que o Fundo Ambiental é um organismo governamental que tem como missão apoiar políticas ambientais para que sejam atingidos os objectivos do desenvolvimento sustentável no que toca às alterações climáticas, recursos hídricos, resíduos e conservação da natureza e biodiversidade. O Fundo financia entidades, actividades ou projectos que cumpram objectivos relacionados com a mitigação ou adaptação às alterações climáticas, uso eficiente da água e protecção dos recursos hídricos, prevenção e reparação de danos ambientais, protecção e conservação da natureza e da biodiversidade e a capacitação, sensibilização, investigação e desenvolvimento em matéria ambiental, entre outros. **sc**